



## **RIQUEZA, DENSIDADE E FREQUÊNCIA REPRODUTIVA DE GEONOMA WILLD. (ARECACEAE: ARECOIDEAE) EM FLORESTA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA CENTRAL.**

**AUTOR(ES):** Jardel Ramos Rodrigues; Maria Gracimar Pacheco de Araújo;

### **INSTITUIÇÃO:**

Universidade Federal do Amazonas

A família Arecaceae é uma das mais abundantes na região amazônica e nela encontra-se *Geonoma Willd.*, palmeiras de pequeno porte encontradas em sub-bosque e um dos gêneros das Américas com maior número de espécies. O trabalho teve como objetivo estudar a riqueza, densidade e a frequência de indivíduos reprodutivos de *Geonoma* em terra-firme na Amazônia central. O estudo foi realizado na Grade do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) instalada na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Amazonas, Km 38 da BR 174, Manaus, AM, em três parcelas distando 1,5 a 2 km entre si. Em cada uma, foi delimitado um transecto de 8 x 250 m (0,2 ha) e foram marcados todos os indivíduos de *Geonoma* enraizados dentro do transecto. Entre agosto/2013 a janeiro/2014, quinzenalmente, foi feito o monitoramento para registrar os indivíduos em fase reprodutiva. Em uma área total equivalente a 0,6 hectares, a riqueza encontrada foi de quatro espécies e a densidade total de 118 indivíduos de *Geonoma*, a saber: *G. aspidiifolia* Spruce (n=91), *G. deversa* (Poit.) Kunth (n=18), *G. maxima* (Poit.) Kunth (n=5) e *G. stricta* (Poit.) Kunth (n=4). A parcela 3 foi a mais rica, com ocorrência das quatro espécies, e também foi a que apresentou a maior densidade de *Geonoma* (n=83) e a maior abundância de *G. aspidiifolia* (n=60). A parcela 1 teve a menor densidade (n=11) e a parcela 2 foi a mais pobre, ocorrendo somente *G. aspidiifolia* (n=24). Dentre todas as espécies estudadas apenas *G. maxima* não estava em período reprodutivo. Do total de 118 indivíduos de *Geonoma*, nas três parcelas, 46,41% estavam em fase reprodutiva. *G. aspidiifolia* apresentou a maior frequência reprodutiva (54,95% dos indivíduos), seguida de *G. stricta* (25%) e *G. deversa* (22,23%). Apenas *G. aspidiifolia* apresentou diferentes fases reprodutivas (de espata fechada a flores em antese). A densidade de *Geonoma* é visivelmente alta em relação a outros gêneros ocorrentes nas três parcelas. Os dados reprodutivos foram obtidos entre o final da seca até o período intermediário de chuvas no Amazonas. Estudos anteriores revelam que espécies de *Geonoma*, florescem quase continuamente, no entanto, parece haver picos em alguns meses ao longo do ano. (PPBio/CNPq).

Palavras-Chave: Palmeiras, PPBio UFAM, Manaus